



CÓRNEA

14:50 | 16:30 - Sala Pégaso

Mesa: Maria João Quadrado, Francisco Loureiro, Raúl Moreira

**CL47- 16:10/16:20**

## **PERFIL DO DADOR DE CÓRNEA EM 2012 E 2013**

João Tavares-Ferreira<sup>1</sup>, Luís Torrão<sup>2</sup>, Raúl Moreira<sup>1</sup>, Fernando Falcão-Reis<sup>2</sup>

(1-Serviço de Oftalmologia, Centro Hospitalar de São João, 2-Serviço de Oftalmologia, Centro Hospitalar de São João; Departamento de Órgãos dos Sentidos, Faculdade de Medicina da Universidade do Porto)

### **Introdução:**

O transplante de córnea, um dos transplantes tecidulares mais realizados em todo o mundo, é uma opção terapêutica num vasto leque de patologias. A crescente necessidade de órgãos para transplantação incitou a criação de estratégias destinadas a expandir o número de órgãos disponíveis, entre as quais a ampliação dos critérios de aceitação para doação de órgãos. Pretendeu-se conhecer o perfil do dador de córnea do Banco de Olhos do Hospital de São João, no biénio de 2012 e 2013.

### **Material e Métodos:**

Estudo retrospectivo de todos os dadores de córnea do Banco de Olhos do Hospital de São João, durante o ano de 2012 e 2013, em que foram analisados os registos uniformizados relativos ao dador, que incluíram dados demográficos, causa e hora da morte, hora da colheita, contagem de células endoteliais, paquimetria, e análises serológicas.

### **Resultados:**

A amostra é constituída por 164 dadores com uma idade média de 56 +-18 anos, e 64,6% dos doentes do sexo masculino. As causas de morte mais frequentes foram as doenças do aparelho circulatório (45,7%), seguindo-se a morte por neoplasias (24,4%), causas externas (17,7%), doenças do aparelho respiratório (6,7%) e outras causas (5,5%). A maior parte das colheitas de córnea foram em doente com coração parado (59,1%), e as restantes feitas em contexto de colheita multiórgãos. As córneas dos olhos direitos tinham uma densidade de 2401 +-429 células endoteliais por mm<sup>2</sup>, e dos olhos esquerdos de 2372 +-446. A paquimetria era de 540 +-48 µm à direita e 544 +-43 µm à esquerda. Nas colheitas com coração parado, o tempo médio que decorreu entre a hora da declaração de morte do doente e a hora da colheita de córnea foi de 5,15 +-2,54 horas, não se considerando mensurável este tempo nas colheitas em contexto multi-órgãos. O tempo de armazenamento das córneas foi de 5,68 +-2,45 e 5,74 +-2,37 dias, respetivamente, para as córneas correspondentes ao olho direito e esquerdo. A maioria dos dadores teve análises serológicas negativas (95,4%).

### **Conclusões:**

O perfil do dador do Banco de Olhos do Hospital de São João, no biénio 2012 e 2013, é um homem, na sexta década de vida, que faleceu por doenças do aparelho circulatório, cujas córneas têm sensivelmente 2400 células endoteliais por mm<sup>2</sup>, com um valor aproximado de 540 µm de paquimetria, com análises serológicas negativas.